



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15711 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política da Educação Superior

Entre a periferia e o ensino superior público: a permanência estudantil em perspectiva  
 Luiz Gustavo Borges do Rosario - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **ENTRE A PERIFERIA E O ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL EM PERSPECTIVA**

Desde os anos 2000, a educação superior no Brasil experimentou uma notável expansão e democratização do acesso, particularmente beneficiando indivíduos de classes populares. Este aumento na quantidade e diversidade de estudantes traz consigo uma série de desafios para as instituições de ensino superior, especialmente no que se refere às iniciativas de acolhimento. Os fenômenos de sucesso e fracasso acadêmico são intrinsecamente complexos, determinados por uma multiplicidade de fatores interconectados, especialmente fatores associados a geografia de oportunidades, sendo assim, estudantes oriundos de áreas periféricas enfrentam ainda mais obstáculos ao longo de suas trajetórias no ensino superior. Compreender esses fenômenos é crucial para fomentar a permanência estudantil e mitigar os fatores que contribuem para o insucesso. A pesquisa, portanto, investiga a seguinte questão-problema: como esses estudantes conseguem superar as adversidades encontradas em suas trajetórias acadêmicas para alcançar o sucesso e permanecerem no ensino superior? Tradicionalmente, as pesquisas sobre permanência estudantil destacam as tendências de evasão ou fracasso ao longo das trajetórias acadêmicas dos estudantes. No entanto, esta pesquisa adota uma abordagem inversa, centrando-se na análise do sucesso acadêmico. Este enfoque não visa corroborar uma ideologia meritocrática; pelo contrário, busca revelar como os estudantes enfrentam uma série de adversidades e como múltiplos fatores e agentes são essenciais para apoiá-los durante suas jornadas acadêmicas. As questões relacionadas à assistência estudantil desempenham um papel crucial no suporte aos estudantes, especialmente aqueles de origens desfavorecidas. Transformações recentes indicam uma crescente conscientização sobre a necessidade de um apoio integral ao estudante, que abrange diversas dimensões: suporte financeiro, por meio de programas de bolsas, auxílios e subsídios que ajudam os estudantes; aconselhamento acadêmico e psicológico; e programas de tutoria e mentoria, que proporcionam orientação acadêmica e profissional. A pesquisa é de natureza qualitativa, destinada a responder a questões específicas e a lidar com aspectos não quantificáveis da realidade, como significados, motivações, aspirações, ideais, valores e

atitudes, que constituem fenômenos humanos e a realidade social. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico, com autores que analisam a intrínseca relação entre o espaço urbano e a formação das disparidades sociais, abordando o papel do sistema capitalista na formação da desigualdade socioespacial, com uma leitura do espaço urbano sob a ótica da segregação residencial e, conseqüentemente, do chamado "efeito-vizinhança", discutindo o impacto geográfico na dimensão educacional. Além disso, exploraram-se temas relacionados ao ensino superior, abrangendo sua origem, processos, e políticas de expansão e democratização. Em seguida, foi conduzido um estudo de caso com estudantes universitários em fase de conclusão do curso. Foram estabelecidos critérios específicos para a realização da pesquisa. O público-alvo consiste em jovens universitários, com idades entre 18 e 29 anos, residentes em bairros periféricos da cidade de Campos dos Goytacazes, situada ao norte do estado do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados, utilizou-se inicialmente a técnica de amostragem por bola de neve (*snowball*) para localizar os participantes, seguida da realização de entrevistas semiestruturadas com 8 estudantes. Os dados indicam que mais da metade dos estudantes são pioneiros em suas famílias na conclusão do ensino médio e ingresso no ensino superior. Metade desses estudantes possui renda familiar de até um salário mínimo, situando-se abaixo da média nacional, o que impacta diretamente suas trajetórias acadêmicas. A criminalidade e os problemas de transporte nas áreas periféricas dificultam a mobilidade e segurança dos estudantes, muitas vezes obrigando-os a sair antes do término das aulas ou a depender de transporte privado e assistência familiar. Todos os entrevistados provêm de escolas públicas e relataram deficiências no ensino. Auxílios estudantis, como alimentação e permanência, além de bolsas de participação em projetos, mostraram-se fundamentais para o sucesso acadêmico. No entanto, a escassez de recursos, a necessidade de trabalhar e as dificuldades de adaptação representaram desafios significativos. O suporte emocional familiar e o acolhimento por parte dos docentes revelaram-se igualmente essenciais para a permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes.

**Palavras-chave:** Permanência estudantil; Periferias urbanas; Ensino superior.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Efeitos do Lugar. In: Pierre Bourdieu (org.). *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GALSTER, George Charles. The Mechanism(s) of Neighborhood Effects: Theory, Evidence, and Policy Implications. In: HAM, Maarter Van; MANLEY, David; BAILEY, Nick; SIMPSON, Ludi; MACLENNAN, Duncan (Org.). *Neighbourhood Effects Research: New Perspectives*. Dordrecht: Springer, 2012. p. 23-56.

KOSLINSKI, Mariane Campelo; ALVES, Fátima; LANGE, Wolfram Johannes. Desigualdades Educacionais em contextos urbanos: um estudo da geografia de oportunidades educacionais na cidade do Rio de Janeiro. *Educação & Sociedade*. v. 34, n. 125, out-dez, p. 1175-1202, 2013.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. Tradutores: Ramon Américo Vasques e Sônia Goldefefer, São Paulo, Ed. Ática, 1997.

SAMPAIO, Sônia Maria Rocha. Entre a escola pública e a universidade: longa travessia para jovens de origem popular. *Observatório da vida estudantil: primeiros estudos* [online]. Salvador: EDUFBA, p. 27-51, 2011.

VARGAS, Hustana; HERINGER, Rosana. Políticas de permanência e assistência estudantil nas universidades federais brasileiras: uma análise a partir dos websites. In: CARMO, G. (org.). *Sentidos da permanência na educação: o anúncio de uma construção coletiva*. Rio de

Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, p. 175-198. 2016.